

## Game of Thrones: Livros vs Séries<sup>1</sup>

Gabriela SALEH<sup>2</sup>

Margareth MICHEL<sup>3</sup>

Universidade Católica de Pelotas

### RESUMO

A escolha de “*Game of Thrones*: Quinta temporada vs. Livros” foi escolhida tendo em conta o grande sucesso da série tanto nos livros quanto na televisão, remetendo ao modo que essas duas mídias convergem, mas neste caso, como elas convergem. Essa divergência entre série e livros ocorre na quinta temporada onde a história toma um novo rumo. Esse trabalho tem por objetivo identificar se a reação do público frente às mudanças realizadas entre livro e série foram positivas ou negativas, apontar como cada gênero, faixa etária e formação acadêmica reagiram perante a quebra de laços com os livros e identificar os motivos de preferir a série ou o livro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Game of Thrones; livros; série; opinião pública.

### 1. INTRODUÇÃO

Livros sendo adaptados em filmes e séries não é novidade para os dias atuais. Na verdade, é algo mais frequente do que se imagina. Tendo isso em vista, não poderia ser diferente para o sucesso editorial *Game of Thrones* sendo transformado em uma série que gerou tamanha popularidade.

A pesquisa tem como tema de análise de preferência entre os livros ou a série, que tomou um rumo diferente na quinta temporada, dentro de um grupo aleatório de pessoas da UCPel, distinguindo somente as pessoas que têm conhecimento do universo de *Game of Thrones*.

A escolha de “*Game of Thrones*: Quinta temporada vs. Livros” foi escolhida tendo em conta o grande sucesso da série tanto nos livros quanto na televisão, remetendo ao modo que essas duas mídias convergem, mas neste caso, como elas convergem. Essa divergência entre série e livros ocorre na quinta temporada onde a história toma um novo rumo.

O fato de *Game of Thrones* ter se tornado referência tanto em televisão quanto no meio editorial, torna relevante a pesquisa de como sua grande base de fãs lida com as

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 26 a 28 de maio de 2016.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social – Hab. Jornalismo da UCPel, e-mail: [gabrielasaleh93@gmail.com](mailto:gabrielasaleh93@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Hab. Jornalismo e Publicidade e Propaganda da UCPel, e-mail: [margareth.michel@gmail.com](mailto:margareth.michel@gmail.com)

mudanças drásticas que a série toma na quinta temporada.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Levando em conta que os seriados televisivos influenciam a cultura internacional, é importante destacar que série, segundo Moreira (2013), é parte de uma Indústria Cultural, conceito relacionado com os meios de produção em massa. O nome “série” é assim chamado porque são produzidas de forma padronizada, sendo então, em grande quantidade.

Série é, portanto, “produto produzido a partir de uma matriz narrativa” (MOREIRA, 2013 p. 4), não sendo episódios independentes entre si, mas sim, parte de uma trama maior. Esse tipo de narrativa “seriada” é uma característica da indústria de produção e entretenimento de televisão.

Para Silva (2014), série televisiva segmentada passa a ser o lugar por excelência das séries ditas “complexas”, fazendo então com que as produções culturais sejam intensamente presentes também nos circuitos digitais de troca de arquivos e consumo online. Sendo assim, o brasileiro ao ter contato com séries estrangeiras, acabam por tomar como referência para nossos próprios programas.

Atualmente as séries não têm mais a limitação de apenas canais de TV a cabo, tendo assim um maior alcance de pessoas pelo meio digital, embora não tenha sido aderido pela maioria das pessoas (MOREIRA, 2013). Programas especificamente atrativos para um certo tipo de audiência, que estabeleceram seu próprio nicho na sociedade, mantêm um público fiel que garante seu sucesso frente a programas dedicados a públicos homogêneos. Essa tem sido a tendência seguida por empresas que produzem esse conteúdo.

Um número cada vez maior de pequenos canais de tv a cabo norte-americanos arrisca produções originais, sendo seguidos de perto por serviços de *streaming* como Netflix e Amazon, que, além de disponibilizarem conteúdo próprio, possuem em seu catálogo centenas de seriados novos, antigos e redescobertos. (MOREIRA, 2013, p. 1)

No caso do Brasil, ao ter influência das séries norte-americanas, foram dadas um universo de possibilidades tanto para roteiristas quanto para diretores nacionais criarem em cima do formato seriado. Com o espaço concedido pela TV a cabo pode se apropriar da forma de narrativa transmídia, onde existe diversas narrativas em diferentes meios compondo, então, um enredo único (MOREIRA, 2013).

Dentro dos seriados, a existência de *Game of Thrones* repercute em todos os meios. A obra começou a ser escrita em 1991, mas só em 1996 que o primeiro volume foi lançado.

A ideia original do autor George R. R. Martin era de que os livros fossem apenas uma trilogia, mas hoje em dia possui cinco volumes, tendo mais dois planejados. Alguns anos depois, em 2011, a série ganha vida na TV, sendo exibida pela HBO.

O roteiro da série gira em torno de um trono de ferro, tendo várias famílias disputando por esse trono, gerando então, uma guerra civil. Entre diversos sentimentos, os personagens de Martin ganham o carisma do público, já que o personagem que uma hora é o herói pode virar o vilão ou vice-versa.

Em território brasileiro, a série de livros já vendeu mais de um milhão de cópias, e a série televisiva, mesmo sendo exibida pela HBO – um canal a cabo –, bate um recorde de audiências, tanto aqui no Brasil quanto nos Estados Unidos. A estreia da terceira temporada de *Game of Thrones* tem o recorde em 2013 de 6,7 milhões de espectadores. E graças à internet, mais pessoas têm acesso à série televisiva, fazendo com que a terceira temporada de *Game of Thrones* fosse a mais visualizada na história de todas as séries já produzidas, tendo o recorde superado na sua própria série em 2014, quando ganhou a quarta temporada.

A quinta temporada de *Game of Thrones* juntou os dois últimos livros – *O Festim dos Corvos* e *A Dança dos Dragões* – para reconstruir o universo da saga, fazendo assim com que a história tenha um rumo um pouco diferente dos livros, já que anteciparam muitas coisas em apenas uma temporada de dez episódios. Embora o autor tenha prometido que a série não ultrapassaria os livros, ela tomou um rumo distinto.

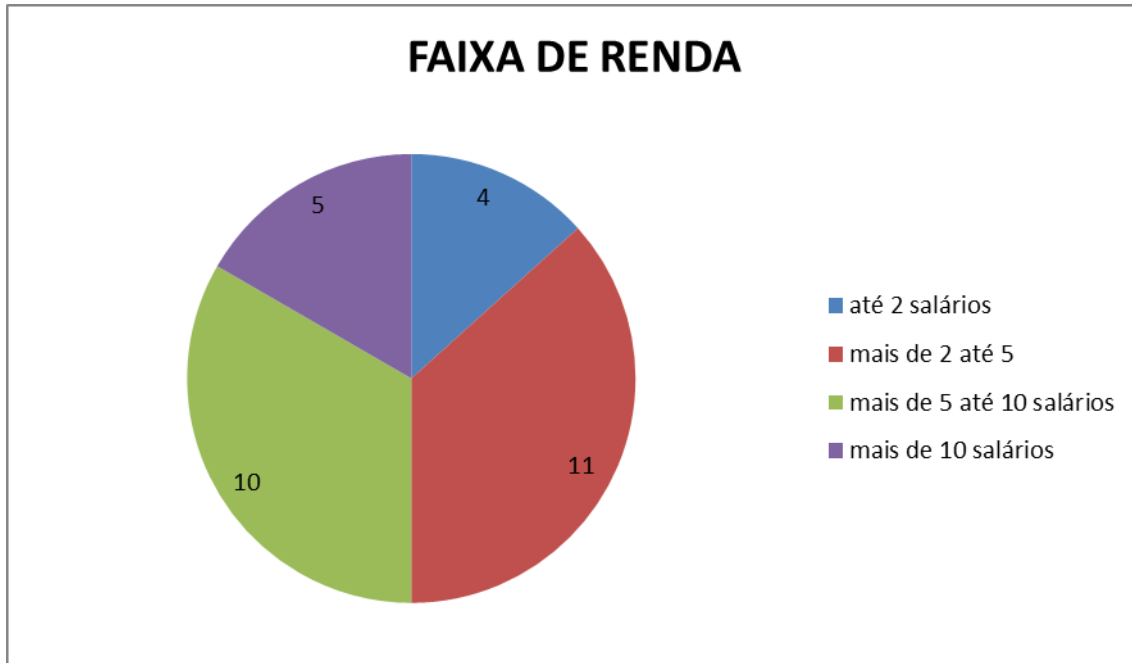
Como a ficção é uma forma de ilustrar alguma realidade, para Pena (2011), as narrativas ficcionais perduram mais tempo no imaginário do que uma narrativa comprometida com a verdade puramente factual. Tendo em vista que os norte americanos já entenderam este conceito:

Por quase um século, o cinema de Hollywood vem ditando modas, criando hábitos e moldando o consumo em todo o mundo. Mas o que ele faz com mais eficiência é difundir o *american way of life*, ou seja, propagar a ideologia e os paradigmas do modo ianque de viver. Os enredos da Universal e da Paramount não carregam apenas lágrimas e aventuras, eles são a melhor propaganda dos valores da sociedade americana. (PENA, 2011, p. 117)

Desta forma, bater de frente os conteúdos de livros e séries no contexto brasileiro pode ajudar a entender o quanto se absorveu, em nosso meio, dos valores difundidos por produtos norte-americanos. Além disso, as relações entre duas mídias, literária e audiovisual seriada, podem definir características específicas do que prefere o público

brasileiro.

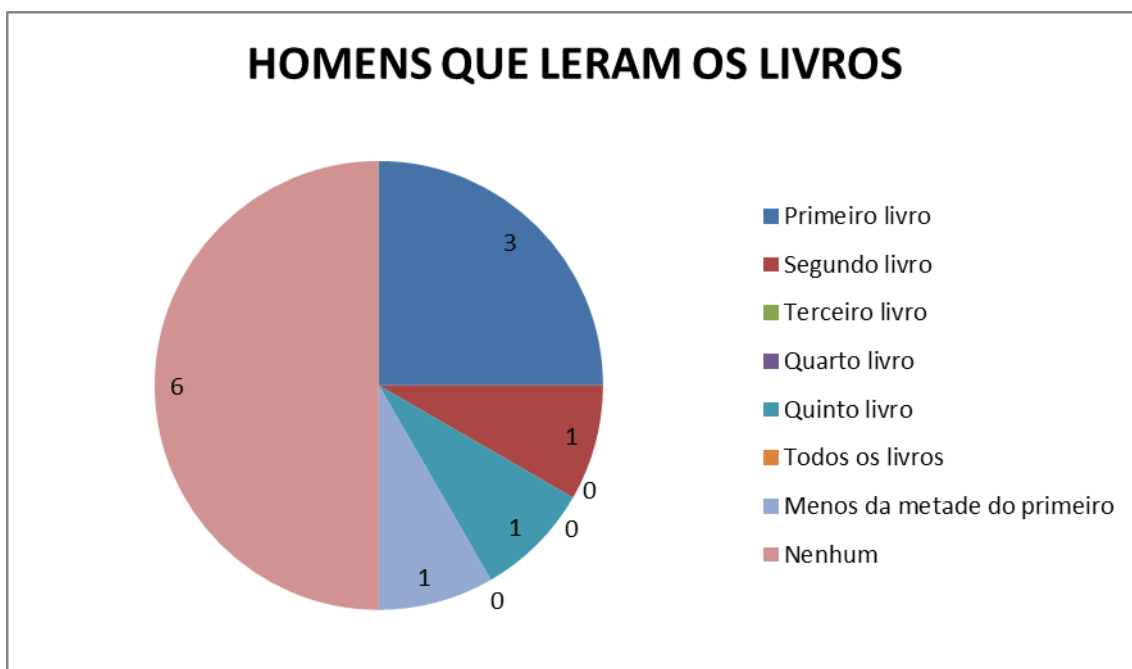
### 3. TABULAÇÃO



*Faixa de Renda*

RESPOSTAS	NÚMERO DE RESPOSTAS	PERCENTUAL
<b>Até 2 salários</b>	4	13,33%
<b>Mais de 2 até 5 salários</b>	11	36,67%
<b>Mais de 5 até 10 salários</b>	10	33,33%
<b>Mais de 10 salários</b>	5	16,67%

A pesquisa mostrou que no ambiente universitário do Campus I da UCPel, prevalecem as pessoas que de renda maior que 2 salários mínimos e de até 10 salários mínimos. Assim, consegue-se perceber que o número de alunos da universidade é em sua maioria, composto de pessoas de classe média. Desta forma, pessoas que possuem de 2 até mais 10 salários mínimos, tem mais chances de assistir à série que é veiculada pelo canal HBO e comprar os livros de *Game of Thrones*.



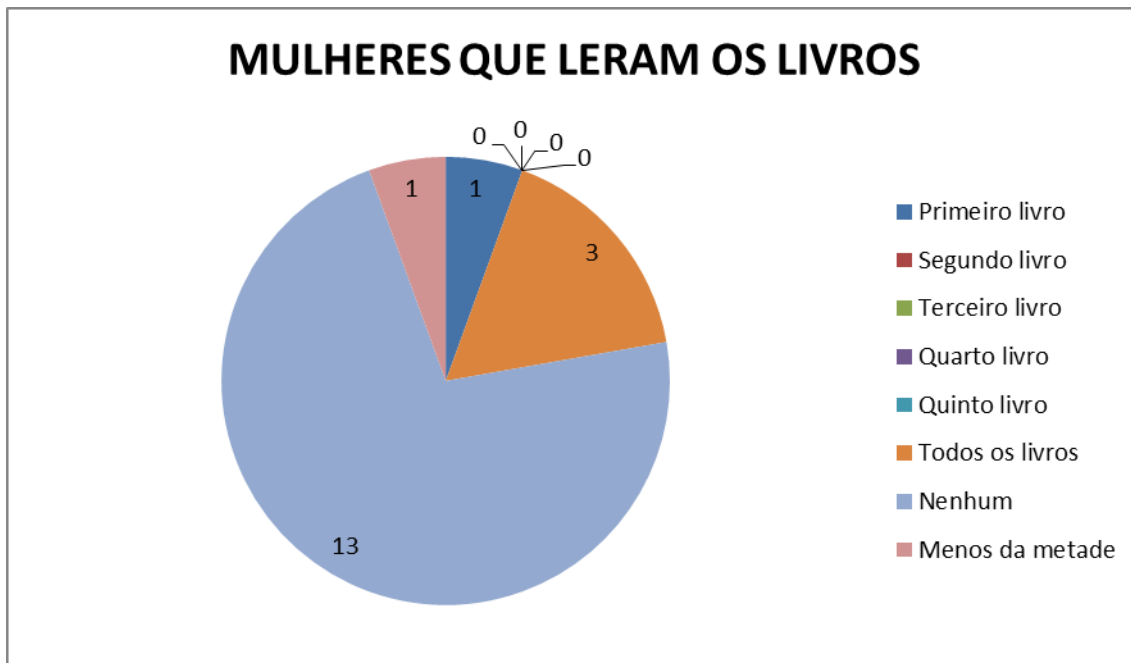
*Homens*

RESPOSTAS	NÚMERO DE RESPOSTAS	PERCENTUAL
<b>1º LIVRO</b>	3	25%
<b>2º LIVRO</b>	1	8,33%
<b>3º LIVRO</b>	0	0%
<b>4º LIVRO</b>	0	0%
<b>5º LIVRO</b>	1	8,33%
<b>LERAM TODOS</b>	0	0%
<b>MENOS DA METADE DO PRIMEIRO LIVRO</b>	1	8,33%
<b>NENHUM</b>	6	50%

A leitura está em baixa entre os universitários do sexo masculino. Apenas 3 entrevistados leram o primeiro livro, 1 leu até o segundo volume e 1 leu todos os livros já lançados.

Como uma narrativa ficcional é um grande atrativo para diversos públicos, não é de se esperar que *Game of Thrones* chame tanta atenção no público masculino. Para Pena (2011), narrativas ficcionais perduram por mais tempo no imaginário do que uma narrativa comprometida com a verdade puramente factual. Dentro do universo limitado analisado, as

leituras dos livros da franquia para os homens tem sido baixa.



#### *Mulheres*

RESPOSTAS	NÚMERO DE RESPOSTAS	PERCENTUAL
<b>1º LIVRO</b>	1	5,55%
<b>2º LIVRO</b>	0	0%
<b>3º LIVRO</b>	0	0%
<b>4º LIVRO</b>	0	0%
<b>5º LIVRO</b>	0	0%
<b>LERAM TODOS</b>	3	16,66%
<b>MENOS DA METADE DO PRIMEIRO LIVRO</b>	1	5,55%
<b>NENHUM</b>	13	72,22%

No caso das mulheres, o hábito da leitura está mais acentuado. 3 entrevistadas leram todos os 5 livros já lançados, e apenas 1 leu o primeiro livro. Ainda sim, esse pode ser considerado um número baixo, já que foram entrevistadas 18 mulheres.

Apesar do autor ser homem e o gênero de literatura fantasia medieval estar

tradicionalmente associado com os gostos de jovem adultos do sexo masculino, as mulheres surpreenderam ao consumir os livros da saga *A Song of Ice and Fire*. As mulheres, dentro deste nicho, estão numa porcentagem maior, revelando um maior hábito de leitura e interesse pelo universo único de *Game of Thrones*.



*Preferência entre livros e série*

RESPOSTAS	NÚMEROS DE RESPOSTAS	PERCENTUAL
LIVROS	16	48,48%
SÉRIES	17	51,51%

Pelo fato de as séries não estarem mais limitadas a canais de televisão a cabo, mas ganhando maior alcance pelo meio digital (MOREIRA, 2013), a série televisiva acabou tendo uma repercussão próxima aos livros. Há, portanto praticamente um empate. Com a facilidade disponibilizada pela internet para consumir tanto os livros quanto a série, ambos são igualmente aproveitados dentro do universo pesquisado.

#### 4. CONCLUSÃO

Percebeu-se através da pesquisa, que as pessoas que são de classe média consomem mais livros e assistem mais a série de *Game of Thrones*. Também foi possível notar que o público masculino não leu tanto os livros quanto as mulheres, que tiveram 16,66% de todos os livros lidos, enquanto os homens não leram todos os livros, demonstrando interesse maior pela narrativa audiovisual.

Apesar de livros e série terem empatado na preferência, a adaptação para série televisiva de *A Song of Ice and Fire* predominou pelo seu fácil acesso, podendo não só ser assistido no canal HBO que transmite a série, mas também “baixado” na Internet.

Mesmo a série *Game of Thrones* sendo referência no mundo editorial e televisivo, ao aplicar os questionários, muitas pessoas desconheciam ou nunca assistiram ou leram o que se já tem disponível da franquia, o que pareceu ser relevante para a conclusão dos dados.

#### REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- <http://noticias.bol.uol.com.br/ultimas-noticias/entretenimento/2015/06/16/game-of-thrones-encerra-quinta-temporada-com-recorde-de-audiencia.htm> Acessado em 21/09/15 às 00:48
- [http://wiki.gameofthronesbr.com/index.php/As\\_Cr%C3%B4nicas\\_de\\_Gelo\\_e\\_Fogo](http://wiki.gameofthronesbr.com/index.php/As_Cr%C3%B4nicas_de_Gelo_e_Fogo) Acessado em 21/09/15 às 00:53
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. Editora Atlas. 6ª edição. São Paulo, 2008
- MOREIRA, Márcio Narrativa em série conceito de série do pulps à internet. Intercom Mossoró, 2013
- SILVA, Marcel. Cultura das séries: forma, contexto e consumo de ficção seriada na contemporaneidade. São Paulo, 2014
- [http://wiki.gameofthronesbr.com/index.php/Quinta\\_Temporada](http://wiki.gameofthronesbr.com/index.php/Quinta_Temporada) Acessado em 02/11/15 às 00:33
- PENA, Felipe. Jornalismo Literário. Editora Contexto. 2ª edição. São Paulo, 2011